

92 Estudos de aplicações em pós-emergência com AC 252,214<sup>(1)</sup>, um novo herbicida para soja (*Glycine max* (L.) Merrill) — A. A. Frenhani\*, O. Baroni\*, J. Barbieri\*, I. Garcia\*, J. I. Kishino\*, R. G. Rowcotsky\*, U. Shincariol Jr.\*, G. Seifeirt\*, A. P. Vega\*, T. Yotsumoto\*. Cyanamid Química do Brasil Ltda., Av. Rio Branco, 311, 7.º andar Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.000, Brasil.

O AC 252,214 é um novo herbicida para soja que está sendo desenvolvido pela Cyanamid Química do Brasil Ltda. Ele pertence a uma nova classe de herbicidas, e vem sendo testado no Brasil desde 1981 aplicado em pré-plantio incorporado, pré-emergência e pós-emergência. Este estudo refere-se somente à análise de experimentos destinados a avaliar o desempenho do AC 252,214 como um herbicida para soja, aplicado em pós-emergência.

Foram realizados vinte experimentos de campo em diversos locais do Brasil, sob condições variadas de solo e clima, durante as safras de 1981/1982 e 1982/1983. Os experimentos foram realizados em blocos ao acaso (RCBD) variando em número de tratamentos e repetidos 3 vezes. O tamanho das parcelas variou de 20 a 30 metros quadrados. As doses de AC 252,214 estudadas variaram de 100 a 1000 g e.a./ha, mais o surfactante não-iônico<sup>(2)</sup>, a 0,25% no volume final de pulverização. Os tratamentos-padrão incluíram bentazon (720 g i.a./ha) e acifluorfen (340 g i.a./ha) com os surfactantes apropriados.

Todos os tratamentos foram aplicados com pulverizador manual, de pressão constante (CO<sub>2</sub>), equipados com bicos de jato em leque do tipo 8002, com um consumo de 300 litros de calda por hectare.

As avaliações foram em porcentagem de controle visual, variando de 0 a 100, onde 0 é igual à ausência total de controle, e 100 representa controle total. A avaliação dos efeitos do herbicida sobre a cultura seguiu o mesmo critério (0=ausência absoluta de injúria na soja).

As principais plantas daninhas presentes nos experimentos incluíram: Dicotiledôneas: carurú (*Amaranthus* sp), amendoim-bravo (*Euphorbia heterophylla* L.), guanxuma (*Sida rhombifolia* L.), picão-preto (*Bidens pilosa* L.), bel-droega (*Portulacca oleracea* L.), apaga-fogo (*Alternanthera ficoidea* (L.) R. Br.), picão-branco (*Galinsoga parviflora* Cav.), corda-de-viola (*Ipomoea* sp), mentrasto (*Ageratum conyzoides* L.), falsa serralha (*Emilia sonchifolia* DC); Monocotiledôneas: Capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea* (Link) Hitch.), capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica* (L.) Gaertn.), capim-colchão (*Digitaria sanguinalis* (L.) Scop.), timbete (*Cenchrus echinatus* L.), capim-amargoso (*Trichachne inularis* (L.) Nees), e trapoeraba (*Commelina virginica* L.).

Os resultados mostraram que o AC 252,214 é um herbicida altamente seletivo e eficaz na cultura da soja quando aplicado em pós-emergência precoce, até o estágio da 2a. folha trifoliada, ou em plantas daninhas até 3 cm de altura.

As aplicações feitas em plantas daninhas maiores de 3 cm (correspondente, nesses experimentos, a soja acima do estágio da 2.a folha trifoliada), levam a uma diminuição radativa da eficácia à medida que o estágio de crescimento das plantas daninhas progride.

Os resultados revelaram, também, que as espécies de folhas estreitas são menos suscetíveis ao AC 252,214 do que as espécies de folhas largas requerendo, por isso, doses mais elevadas para o controle das plantas daninhas.

O AC 252,214 foi bem tolerado pela soja que foi afetada ligeiramente quando as aplicações foram feitas nos estádios da 2.a, 4.a e 6.a folha trifoliada, sem, contudo, afetar a produção, em comparação com os tratamentos-padrão aplicados nos experimentos.

Em comparação ao bentazon e ao acifluorfen, aplicados a 720 e 340 g i.a./ha, respectivamente, o AC 252,214, a 125 g. e.a./ha, proporcionou um controle igual ou ligeiramente superior (mais de 80%) da maioria das plantas daninhas dicotiledôneas presentes, com exceção do caruru, da corda-de-viola, e da beldroega, que foram um pouco melhor controladas com o bentazon. No entanto, quando o AC 252,214 foi aplicado a 250 e e.a./ha, o controle de todas as espécies de plantas daninhas foi melhor do que com qualquer dos dois tratamentos-padrão testados.

De modo geral, o AC 252,214 proporcionou um melhor controle geral das plantas daninhas do que o bentazon ou o acifluorfen, em todos os tratamentos.

---

(<sup>2</sup>) Tween 20